

Por Bruna Chieco



Entre as possibilidades de investimento para impulsionar o segmento de infraestrutura e compor maior diversificação na carteira das EFPC, estão as estruturas de crédito. O tema foi abordado no painel “Crédito em Infraestrutura nos Portfólios de Investidores Institucionais” durante o PrevInfra – Encontro Abrapp Abipem, realizado nesta sexta-feira, 3 de maio, no auditório da Câmara Americana de Comércio, em São Paulo.

Édner Bitencourt Castilho, Secretário Executivo do Colégio de Coordenadores de Investimentos da Abrapp e moderador do painel, destacou o papel do governo e das entidades de classe para desestigmatizar o mercado de investimentos em infraestrutura, citando as debêntures com benefícios ao emissor como uma porta de entrada para as EFPC.

Em janeiro de 2024, a Lei nº 14.801 criou as debêntures de infraestrutura, viabilizando maiores incentivos para atrair investidores locais e estrangeiros para este mercado. Apesar do principal benefício ser o de isenção tributária para o emissor e para a pessoa física, os incentivos podem movimentar ainda mais o mercado, beneficiando as EFPC.

Miguel Gomes Ferreira, Sócio Fundador e Managing Partner da Bocaina Capital, explicou a estrutura de capital de projetos em infraestrutura e a oportunidade de diversificação por meio de debêntures incentivadas a partir de 2014, sendo que em 2023 já há uma diversificação ainda maior.

“A diversificação é muito interessante na construção de portfólios de fundos de pensão, pois um setor não tem correlação com outro, são outros riscos e outras oportunidades. Uma carteira com diferentes setores acaba compondo um portfólio não correlacionado”, reforçou.

Ele apresentou ainda a estruturação de um project finance, como contratos de concessão, fluxos de caixa previsíveis e estáveis, prazo da dívida e prazo de concessão e o patrimônio das SPEs emissoras apartado dos acionistas.

“Os investidores institucionais podem ganhar exposição às dívidas de infraestrutura por meio de investimento direto ou via fundos”, explicou.

**Spreads e diversificação** - Mostrando o momento do mercado de debêntures, Ferreira apresentou os spreads das debêntures corporativas e de projetos de maior ou menor liquidez, destacando o que faz mais sentido para as EFPC.

“As debêntures incentivadas podem ser uma boa oportunidade. Existem emissões que trazem um spread de crédito muito interessante para as carteiras das EFPC”, disse, ressaltando que os institucionais não precisam esperar que as debêntures de infraestrutura cresçam para investir.

Segundo ele, o atual momento de mercado tem a demanda da pessoa física para debênture incentivada, com um grupo de emissões menores com spread considerável. Esse é um mercado profundo, e setores como rodovia, saneamento e energia devem crescer muito”, apontou.

O PrevInfra conta com patrocínio ouro da Bocaina Capital; Pátria Investimentos; Perfin Infra; Vinci Partners; e XP Investimentos. Apoio: Fator e RJI Investimentos. O evento é organizado e realizado pela Abrapp e Abipem com o apoio institucional da UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta.

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 03.05.2024.